



ESCASSEZ: INFÂNCIA EM PRETO E BRANCO.¹

Suellen Aline ZATELLI²

Gabriela FELICIO³

Thiago Fagner AMORIM⁴

Deivi Eduardo OLIARI⁵

Centro Universitário Leonardo da Vinci, UNIASSELVI - Indaial, SC

RESUMO

Uma fotonovela é uma espécie de novela em formato de história em quadrinhos onde são utilizadas fotos em vez de desenhos. É uma forma de arte seqüencial que conjuga texto e imagens, com o objetivo de narrar histórias dos mais variados gêneros e estilos. Além disso, é um recurso que podemos utilizar para retratar a situação do meio ambiente no globo, que nos desafia a preservar os recursos naturais e, ao mesmo tempo, possibilitar um desenvolvimento social justo, permitindo que as sociedades humanas atinjam uma melhor qualidade de vida em todos os aspectos. O mau uso dos recursos e a população são os principais causadores da escassez da água que é o foco deste trabalho. É notável que futuramente essa riqueza será considerada mais preciosa que o mais precioso dos metais. É vital para a sociedade, porém, finito. E, que se não utilizado com controle, desaparecerá do planeta.

PALAVRAS-CHAVE: Meio Ambiente; Fotonovela; Água; Escassez; Responsabilidade Social.

INTRODUÇÃO

Apesar de muitos céticos não crerem que possa haver a extinção dos recursos naturais da Terra pela falta de cuidados e descaso, cada dia mais e mais os cientistas comprovam com números e gráficos que o planeta caminha em direção ao superaquecimento global, a escassez da água e as conseqüências que eles possam acarretar.. O relatório anual das Nações Unidas faz terríveis projeções para o futuro da humanidade. A ONU prevê que em 2050 mais de 45% da população mundial não poderá contar com a porção mínima individual de água para necessidades básicas.

¹ Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria Áreas Emergentes, modalidade Fotonovela.

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda do Centro Universitário Leonardo da Vinci, email: sulazatelli@hotmail.com.

³ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda do Centro Universitário Leonardo da Vinci, email: sulazatelli@hotmail.com.

⁴ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda do Centro Universitário Leonardo da Vinci, email: amorim477@hotmail.com.

⁵ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Publicidade e Propaganda do Centro Universitário Leonardo da Vinci, email: deivi.professor@uniasselvi.com.br.



Segundo dados estatísticos existem hoje 1,1 bilhão de pessoas praticamente sem acesso à água doce. Estas mesmas estatísticas projetam o caos em pouco mais de 40 anos, quando a população atingir a cifra de 10 bilhões de indivíduos.

Boa parte da evolução deve-se a água, pois a partir do momento em que o homem aprendeu a usá-la em seu favor ele dominou a natureza: aprendeu a plantar, a criar animais para seu sustento, gerar energia, etc.

A água constitui cerca 60% do organismo, não sendo vital somente ao ser humano, mas também a todas as espécies. Mesmo sabendo disso, o desperdício e a poluição crescem na medida da ganância e da busca pelo poder. Segundo pesquisas realizadas pela ONU, onze países da África e nove do Oriente Médio já não têm água. A situação começa a se agravar no México, Hungria, Índia, China, Tailândia e Estados Unidos.

Todos nós sabemos que a água é o bem mais precioso que existe. A questão é: até quando vamos tê-la?

2 OBJETIVO

Conscientizar a população, através da fotonovela, sobre a importância da preservação da água no planeta.

3 JUSTIFICATIVA

A fotonovela, neste caso é utilizada não apenas para reproduzir imagens, mas para provocar sensações da situação real vivida. As imagens compõem o cenário do que é visível, ou seja, do que "enxergamos" (as cores, a luz, os objetos) enquanto "invisível", são as narrativas que aparecem quando falamos (as lembranças e sentimentos) da imagem fotográfica. Portanto, ao invés de exprimir a presença simples das coisas, as imagens produzem representações.



Este trabalho buscou a integração de três autores, que participaram de um trabalho Integrado do Curso de Publicidade e Propaganda, na intenção de retratar a atual situação da água no planeta.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Em um primeiro momento, efetuou-se uma pesquisa sobre as condições da água no planeta. Foram coletados dados e estatísticas, a fim de utilizá-las no contexto do trabalho da melhor maneira possível. Depois, com a pesquisa em mãos, desenvolveram os textos para a produção da fotonovela. E as fotografias, que retratam a realidade contemporânea da água.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Fotonovela, retratando através de imagens e breves textos a real situação da água no planeta. Partindo do consenso entre três autores de representar através da fotografia a atual condição da água no planeta, cada membro ficou responsável por expressar seu ponto de vista sobre o tema abordado.

6 CONSIDERAÇÕES

Devem ser lembradas as palavras de Susan Sontag: “[...] a importância da imagem fotográfica como o meio através do qual um número cada vez maior de eventos penetra nossa experiência é, finalmente, apenas um produto paralelo da sua capacidade de propiciar-nos conhecimentos dissociados da experiência e independentes dela” (SONTAG, 1981, p. 150). Para a autora, a fotografia redefine o conteúdo de nossa experiência cotidiana e acrescenta vastas quantidades de material (pessoas, coisas, eventos etc.) que jamais chegamos a ver ou presenciar. As palavras de Sontag nos remetem para uma função importante do fotonovela. Nesse sentido, as imagens funcionam como ponte entre o acontecimento e o leitor, permitindo a esse imaginar o cenário e de alguma forma a ação que ali ocorre. Por isso a importância da fotonovela como ferramenta para a conscientização ambiental, mesmo em locais aonde ela não é amplamente percebida.



Necessitamos de água da hora em que acordamos até o momento de irmos dormir. Não importa quem somos, onde estamos e o que fazemos. Dependemos da água para tudo.

REFERÊNCIAS

- MONFORTE, L. G. **Fotografia Pensante**. São Paulo. Ed Senac, 1997.
- SONTAG, Susan. **Ensaio sobre a fotografia**. Rio de Janeiro: Ed. Arbor, 1981.
- HABERT Angeluccia Bernardes, **Fotonovela e Indústria Cultural** (Petrópolis, 1974)
- SOUSA, J. P. **Fot Jornalismo: introdução à história, às técnicas e à linguagem da fotografia na imprensa**. Florianópolis. Ed Letras Contemporâneas, 2004.
- SANTAELLA, Lucia. **O Que é Semiótica** (Primeiros Passos) São Paulo: Brasiliense, 1983.
- ONU – Organização das Nações Unidas, Declaração Universal do Direitos da Água, 22 de Março de 1992
- ONU, Relatório Anual do UNICEF - 2002



Já imaginou acordar um dia e não ter água em sua torneira? Terrível, não? Tal idéia parece tão absurda, que você provavelmente irá ler este texto e descartá-lo, imaginando ser uma suposição sobre uma realidade distante. Errado! Estas imagens são ilustrações da realidade já vivida em alguns países e os dados são concretos e atuais. Revelados no relatório Anual da ONU.



Uma criança nascida em um país "desenvolvido" consome de 30 a 40 vezes mais água que uma criança de países pobres, deixando claro que a escassez da água evidencia desigualdades sociais. Em Bagdá, um barril de água vale quase cinco vezes mais que um de petróleo. Cavam, cavam, e só encontram mais petróleo. Que azar, não?!



Noventa por cento dos desastres naturais são relacionados à água e visível que eles estão aumentando. O equilíbrio e o futuro de nosso planeta dependem da preservação da água e de seus ciclos. Este equilíbrio depende da conservação dos mares e oceanos, por onde os ciclos começam. Desde o início do ano de 2009, 38 municípios de Santa Catarina estão em estado de emergência por causa da seca.



4.000 crianças morrem todos os dias pela falta de saneamento e pela ingestão de água não potável, o que mostra também um problema de Estado. Calcula-se que, em 2025, cerca de 3,5 bilhões de pessoas estarão sofrendo com a escassez de água. Resumindo, somos destruidores de sonhos. Vivemos ocupados, na era do “a vida é agora”. Recebemos milhares de informações a todo o instante, mas desaprendemos a importância da conservação da espécie. Sonhamos com um mundo mais justo, mas não somos capazes de fechar a torneira quando está pingando. Destruímos não os sonhos dos outros, mas os nossos próprios. E impedimos que crianças saibam o que é sonhar. Sem água, as árvores não crescem, as flores não desabrocham, os pássaros não cantam. O Planeta Terra é uma criança, que está vendo sua infância em preto e branco.